



GESTÃO EM FOCO

O ADMINISTRADOR COMO PROFISSIONAL DA SUSTENTABILIDADE

Guisela Kraetz¹

A escolha da profissão, na maioria das vezes, acompanha as pessoas ao longo da vida. Nesse momento, a decisão recebe influências de todos os lados e procura-se vislumbrar o melhor caminho para uma carreira de sucesso. Aqui a Administração merece destaque, visto que tem sido a escolha de muitos postulantes a um futuro profissional promissor.

Administradores são profissionais que têm como objetivo planejar, organizar e orientar o uso dos recursos humanos, financeiros, tecnológicos e físicos, das empresas. Apresentam soluções para as adversidades administrativas. Buscam elaborar métodos, planejar atividades, organizar o funcionamento dos diversos departamentos da empresa. Podem atuar em diversas áreas das organizações como: Administração de Recursos Humanos, Administração Financeira e Orçamentária, Administração de Material/Logística, Administração Mercadológica/Marketing, Administração da Produção, Organização e Métodos e Programas de Trabalho, além de áreas conexas (Administração Hospitalar, Terceiro Setor, entre outras).

Estudos realizados pelos Observatórios SESI/PR, SENAI/PR e IEL a respeito de quais serão os profissionais mais requisitados no Paraná até 2030, chegaram à identificação de 227 perfis profissionais, em 12 setores (Turismo, Metalmeccânico, Papel e Celulose, Indústria Agroalimentar, Produtos de Consumo, Plástico, Saúde, Energia, Biotecnologia, Meio Ambiente, Construção Civil e Tecnologia da Informação e Comunicação), portadores de futuro para a indústria da transformação no Estado. Foram ouvidos 291 especialistas do terceiro setor, de universidades, sindicatos e empresas. A gerente dos Observatórios Marília de Souza, informou que algumas macrotendências transversais marcaram a maioria dos perfis: “Sustentabilidade, inovação aberta e qualidade de vida, por exemplo, influenciam bastante o desenho dos perfis”. (AGÊNCIA FIEP, 2013).

Esse cenário indica a necessidade do mercado de trabalho pelo Administrador como Profissional da Sustentabilidade, e deixa pelo menos uma certeza: independente da área na qual vai atuar o Administrador, esse precisa saber muito bem o que significa responsabilidade socioambiental, sustentabilidade e inovação.

¹Graduada em Administração pelas Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba. Especialista em Sustentabilidade e Gestão Ambiental Empresarial pela Universidade Tuiuti do Paraná. É Professora das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

A procura por esse profissional está crescendo consideravelmente na área ambiental nas últimas décadas, estimulada pelo surgimento, cada vez maior, de leis e normas que regem a conduta das organizações nessa área.

Encontrar soluções para gerenciar os problemas ambientais é um dos desafios do Administrador que precisa suprir a necessidade das empresas neste contexto.

Atualmente ouve-se falar no Chief Sustainability Officers (CSOs) que se refere aos Diretores de Sustentabilidade e que têm como missão desenvolver estratégias de sustentabilidade dentro de uma empresa. Essa terminologia, mais usada nas organizações, segue o padrão das conhecidas no meio executivo como: Chief Executive Officer (CEO) ou Chief Financial Officer (CFO).

A função dos CSOs é cuidar da parte socioambiental da organização e administrar os diferentes recursos para atender às questões relativas ao meio ambiente exigidas pelos diversos órgãos de fiscalização. As atividades são as mais variadas: realizar a gestão de resíduos da empresa, controlar os insumos adequados e ambientalmente corretos, providenciar o treinamento dos funcionários no que diz respeito às questões ambientais, auxiliar os setores de planejamento e engenharia a escolher locais adequados para futuras expansões, bem como o atender solicitações referentes à qualidade ambiental, orientando sobre as exigências legais existentes, a realização de atividades internas e externas que visem à preservação e, mais do que tudo, a integração da comunidade para a melhoria da imagem da empresa.

Observa-se que o campo de atuação deles não está mais restrito aos órgãos de proteção da natureza e às organizações não governamentais e que indústria é a que mais requer esse tipo de executivo, pois o mercado interno e externo cobra cada vez mais das organizações o respeito pelas questões ambientais.

Segundo a coordenadora da Comissão de Sustentabilidade do CRA-PR, administradora e professora Lorena Carmen Gramms (2012), "o administrador deve atuar como agente de transformação, contribuindo para que as organizações sejam economicamente viáveis, socialmente justas, ecologicamente corretas, culturalmente aceitas e administrativamente alinhadas ao negócio". Para ela, "o conceito de sustentabilidade pressupõe o envolvimento com os stakeholders e a relação inquestionável com o core business da empresa".

Sendo assim, a imagem do Chief Sustainability Officer ganha cada vez mais destaque, pois é ele quem analisa desde os processos que precisam ser implementados até as consequências dessas ações para a empresa, para a sociedade e para o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA FIEP. **Observatórios Sesi / Senai / Iel identificam perfis profissionais do futuro.** 25 de Julho de 2013. Disponível em: < <http://www.agenciafiep.com.br/noticia/observatorios-sesi-senai-iel-identificam-perfis-profissionais-do-futuro/>>. Acesso em 22/11/2013.

GRAMMS, Lorena Carmen. **Sustentabilidade:** administrador pode articular a transformação, defende CRA/PR. 03 de Abril de 2012. Disponível em: < <http://www.administradores.com.br/noticias/administracao-e-negocios/sustentabilidade-administrador-pode-articular-a-transformacao-defende-crapr/53934/>>. Acesso em: 27/11/2013.